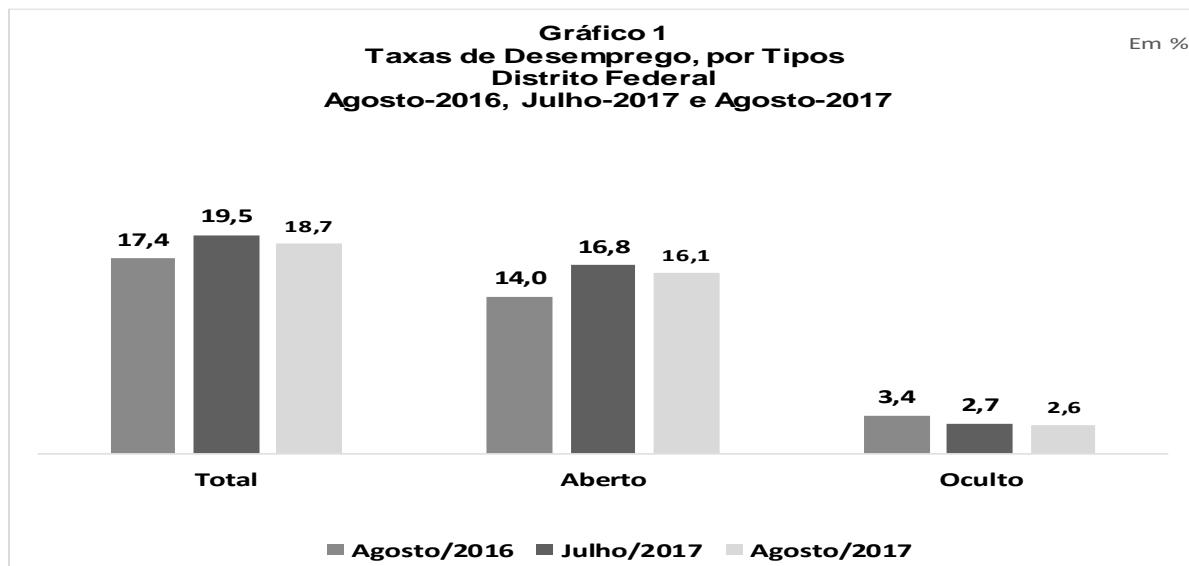


### Taxa de Desemprego diminui no Distrito Federal

- As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal – PED-DF, realizada pela Secretaria de Estado do Trabalho, Desenvolvimento Social, Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos do Distrito Federal, CODEPLAN, DIEESE, em parceria com a Fundação SEADE, mostram que a **taxa de desemprego total** diminuiu, ao passar de 19,5% em julho para os atuais 18,7%. Em termos das suas componentes, a taxa de desemprego aberto decresceu de 16,8% para 16,1%, e a de desemprego oculto passou de 2,7% para 2,6%. (Gráfico 1).



Fonte: PED-DF – Convênio SEDESTMIDH-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE

- Em agosto, o número total de desempregados foi estimado em 306 mil, redução de 14 mil pessoas em relação ao mês anterior. Este resultado decorreu da saída de pessoas do mercado de trabalho (-0,6%, ou 10 mil) concomitante à relativa estabilidade da ocupação (0,3%, ou 4 mil) (Tabela 1). A **taxa de participação** – indicador que estabelece a proporção de pessoas com 14 anos e mais presente no mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas – passou de 67,0% para 66,4%, no período em análise (Tabela 1 - Anexo Estatístico).

Tabela 1

Estimativas do Número de Pessoas de 14 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade

Distrito Federal

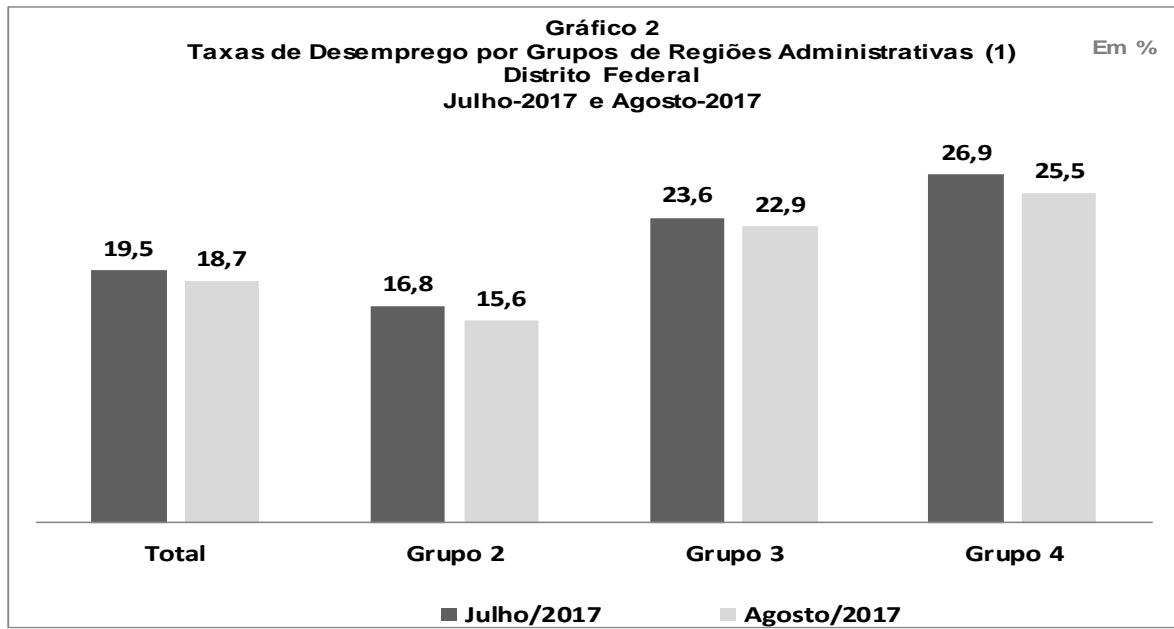
Agosto de 2016 a Agosto de 2017

Condição de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variação Absoluta (em mil pessoas)		Variação Relativa (%)	
	Ago-16	Jul-17	Ago-17	Ago-17/ Jul-17	Ago-17 / Ago-16	Ago-17 / Jul-17	Ago-17 / Ago-16
	<b>População em Idade Ativa</b>	<b>2.397</b>	<b>2.454</b>	<b>2.459</b>	<b>5</b>	<b>62</b>	<b>0,2</b>
População Economicamente Ativa	1.544	1.644	1.634	-10	90	-0,6	5,8
Ocupados	1.276	1.324	1.328	4	52	0,3	4,1
Desempregados	268	320	306	-14	38	-4,4	14,2
Em Desemprego Aberto	216	276	263	-13	47	-4,7	21,8
Em Desemprego Oculto Total	52	44	43	-1	-9	-2,3	-17,3
Inativos com 14 Anos e Mais	854	810	825	15	-29	1,9	-3,4

Fonte: PED-DF. Convênio: SEDESTMDH-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

3. Entre julho e agosto de 2017, as informações referentes aos **Grupos de Regiões Administrativas**<sup>1</sup> segundo nível de renda, mostram que a taxa de desemprego reduziu-se no **Grupo 2**, regiões de média-alta renda (de 16,8% para 15,6%), no **Grupo 3**, regiões de média-baixa renda (de 23,6% para 22,9%) e no **Grupo 4**, regiões de baixa renda (de 26,9% para 25,5%) (Gráfico 2).

4. A taxa de desemprego do **Grupo 1** (regiões de alta renda) no acumulado no semestre - março a agosto de 2017 - atingiu o patamar de 8,0% (Tabela 2b - Anexo Estatístico).



Fonte: PED-DF – Convênio SEDESTMDH-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

(1): **Grupo 1** (alta renda) – Plano Piloto, Jardim Botânico, Lago Norte, Lago Sul e Park Way e Sudoeste/Octogonal (**a amostra não comporta a desagregação para esta categoria**).

**Grupo 2** (média-alta renda) - Águas Claras, Candangolândia, Cruzeiro, Gama, Guará, Núcleo Bandeirante, Sobradinho, Sobradinho II, Taguatinga e Vicente Pires. **Grupo 3** (média-baixa renda) - Brazlândia, Ceilândia, Planaltina, Riacho Fundo, Riacho Fundo II, SIA, Samambaia, Santa Maria e São Sebastião. **Grupo 4** (baixa renda) - Fercal, Itapoã, Paranoá, Recanto das Emas, SCIA – Estrutural e Varjão.

<sup>1</sup> A amostra não comporta a desagregação da taxa de desemprego total para o **Grupo 1** (alta renda).

5. No mês de agosto, o contingente de ocupados foi estimado em 1.328 mil pessoas, 4 mil a mais em relação ao mês anterior. Segundo os setores de atividade econômica analisados, houve crescimento no **Comércio** (2,6%, ou 6 mil) e na **Construção Civil** (3,5%, ou 2 mil) e relativa estabilidade nos **Serviços** (-0,3%, ou -3 mil) e na **Indústria de Transformação** (-2,0%, ou -1 mil). A **Administração Pública**, por sua vez, aumentou (3,3%, ou 6 mil) (Tabela 2).

**Tabela 2**  
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade  
Distrito Federal  
Agosto de 2016 a Agosto de 2017

Setores de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variação Absoluta (em mil pessoas)		Variação Relativa (%)	
	Ago-16	Jul-17	Ago-17	Ago-17/ Jul-17	Ago-17 / Ago-16	Ago-17 / Jul-17	Ago-17 / Ago-16
<b>Total (1)</b>	<b>1.276</b>	<b>1.324</b>	<b>1.328</b>	<b>4</b>	<b>52</b>	<b>0,3</b>	<b>4,1</b>
Indústria de transformação (2)	40	50	49	-1	9	-2,0	22,5
Construção (3)	60	57	59	2	-1	3,5	-1,7
Comércio; reparação de veículos automotores e Serviços (5)	219	234	240	6	21	2,6	9,6
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social (6)	936	957	954	-3	18	-0,3	1,9
	207	181	187	6	-20	3,3	-9,7

Fonte: PED-DF. Convênio: SEDESTMIDH-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extractivas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Seção O da CNAE 2.0 domiciliar.

6. De acordo com a posição na ocupação, observou-se aumento no contingente de assalariados do setor privado (1,4%, ou 9 mil) e relativa estabilidade no setor público (-0,3%, ou -1 mil). No setor privado aumentou o contingente de assalariados **com carteira de trabalho assinada** (2,2%, ou 12 mil) e reduziu o de **sem carteira** (-3,0%, ou -3 mil). Verificou-se, ainda, aumento no número de autônomos (3,5%, ou 6 mil) e redução no número de empregados domésticos (-6,0%, ou -5 mil) e no daqueles classificados nas demais posições (-4,3%, ou -5 mil) (Tabela 3).

**Tabela 3**  
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação  
Distrito Federal  
Agosto de 2016 a Agosto de 2017

Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variação Absoluta (em mil pessoas)		Variação Relativa (%)	
	Ago-16	Jul-17	Ago-17	Ago-17/ Jul-17	Ago-17 / Ago-16	Ago-17 / Jul-17	Ago-17 / Ago-16
<b>TOTAL DE OCUPADOS</b>	<b>1.276</b>	<b>1.324</b>	<b>1.328</b>	<b>4</b>	<b>52</b>	<b>0,3</b>	<b>4,1</b>
<b>Total de Assalariados (1)</b>	<b>926</b>	<b>951</b>	<b>959</b>	<b>8</b>	<b>33</b>	<b>0,8</b>	<b>3,6</b>
Setor Privado	620	642	651	9	31	1,4	5,0
Com Carteira Assinada	524	542	554	12	30	2,2	5,7
Sem Carteira Assinada	96	100	97	-3	1	-3,0	1,0
Setor Público	306	309	308	-1	2	-0,3	0,7
<b>Autônomos</b>	<b>152</b>	<b>173</b>	<b>179</b>	<b>6</b>	<b>27</b>	<b>3,5</b>	<b>17,8</b>
<b>Empregados Domésticos</b>	<b>78</b>	<b>83</b>	<b>78</b>	<b>-5</b>	<b>0</b>	<b>-6,0</b>	<b>0,0</b>
<b>Demais Posições (2)</b>	<b>120</b>	<b>117</b>	<b>112</b>	<b>-5</b>	<b>-8</b>	<b>-4,3</b>	<b>-6,7</b>

Fonte: PED-DF. Convênio: SEDESTMIDH-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

(1) Inclui os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham. (2) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

7. Entre junho e julho de 2017, houve redução do rendimento médio real dos ocupados (-1,1%), dos assalariados (-0,9%) e dos autônomos (-2,5%), os quais passaram a equivaler R\$ 3.366, R\$ 3.635 e R\$ 1.749, respectivamente (Tabela 4).

**Tabela 4****Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Selecionadas e****Trabalhadores Autônomos****Julho de 2016 a Julho de 2017**

Categorias Selecionadas	Rendimentos (em reais de julho de 2017)			Variação (%)	
	Jul/16	Jun/17	Jul/17	Jul-17/ Jun-17	Jul-17/ Jul-16
<b>Ocupados</b>	<b>3.329</b>	<b>3.402</b>	<b>3.366</b>	<b>-1,1</b>	<b>1,1</b>
<b>Total de Assalariados (2)</b>	<b>3.546</b>	<b>3.667</b>	<b>3.635</b>	<b>-0,9</b>	<b>2,5</b>
Setor Privado (3)	1.845	1.906	1.900	-0,3	3,0
Indústria de Transformação (4)	(8)	(8)	(8)	-	-
Comércio; reparação de veículos (5)	1.567	1.502	1.558	3,7	-0,6
Serviços (6)	1.938	1.999	1.986	-0,7	2,5
Com Carteira de Trabalho Assinada	1.864	1.955	1.944	-0,5	4,3
Sem Carteira de Trabalho Assinada	1.732	1.585	1.612	1,7	-6,9
Setor Público (7)	7.567	8.142	8.068	-0,9	6,6
<b>Trabalhadores Autônomos</b>	<b>1.755</b>	<b>1.794</b>	<b>1.749</b>	<b>-2,5</b>	<b>-0,3</b>

Fonte: PED-DF - Convênio SEDESTMIDH-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

(1) Inflator Utilizado: INPC/DF-IBGE.

(2) Inclui os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham.

(3) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extractivas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições de gestão extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

(4) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar.

(5) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

(6) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos.

(7) Engloba empregados nos governos municipal, estadual e federal, nas empresas de economia mista, nas autarquias, etc.

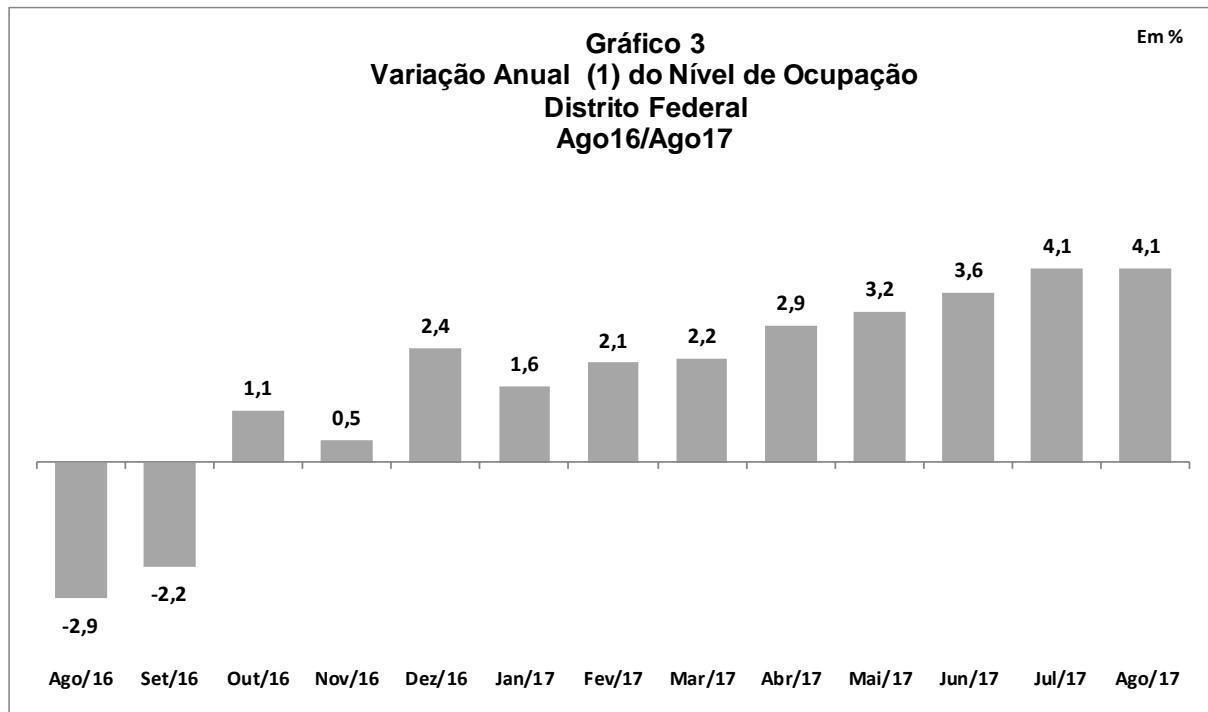
(8) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

**NOTA :** Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

## COMPORTAMENTO EM 12 MESES

8. Entre agosto de 2016 e agosto de 2017, a **taxa de desemprego total** aumentou, ao passar (de 17,4% para 18,7%). Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto elevou-se (de 14,0% para 16,1%) e a de desemprego oculto decresceu (de 3,4% para 2,6%).
9. No período em análise, o contingente de desempregados aumentou em 38 mil pessoas, resultado do crescimento insuficiente do nível de ocupação (4,1%, ou 52 mil) para absorver o aumento da População Economicamente Ativa – PEA (5,8%, ou 90 mil pessoas) (Tabela 1). A **taxa de participação** elevou-se de 64,4% para 66,4%.

10. O nível de ocupação aumentou (4,1%, ou 52 mil), resultado de acréscimos no **Comércio** (9,6%, ou 21 mil), nos **Serviços** (1,9%, ou 18 mil) e na **Indústria de Transformação** (22,5%, ou 9 mil) e da relativa estabilidade na Construção Civil (-1,7%, ou -1 mil). A **Administração Pública**, por sua vez, decresceu (-9,7%, ou -20 mil).



Fonte: PED-DF – Convênio SEDESTMIDH-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE

(1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior

11. Em relação à posição na ocupação, o contingente de assalariados elevou-se (3,6%, ou 33 mil), com aumento no setor privado (5,0%, ou 31 mil) e no setor público (0,7%, ou 2 mil). No setor privado, aumentou o número de ocupados **com carteira de trabalho assinada** (5,7%, ou 30 mil) e pouco variou o de **sem carteira** (1,0%, ou 1 mil). Verificou-se, ainda, aumento no número de autônomos (17,8%, ou 27 mil), redução no daqueles classificados nas demais posições (-6,7%, ou -8 mil) e estabilidade no de empregados domésticos (Tabela 3).

12. Entre julho de 2016 e julho de 2017, o rendimento médio real aumentou entre os ocupados (1,1%) e os assalariados (2,5%), e permaneceu praticamente estável entre os trabalhadores autônomos (-0,3%) (Tabela 4).

## PRINCIPAIS CONCEITOS

**PIA - POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA:** corresponde à população com catorze anos ou mais.

**PEA - POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA:** parcela da PIA ocupada ou desempregada.

**Ocupados** - são os indivíduos que:

a) possuem trabalho remunerado exercido regularmente;

b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual. Excluem- se as pessoas que, não tendo procurado trabalho, exerceram de forma excepcional algum trabalho nos últimos 30 dias;

c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, sem procura de trabalho.

**DESEMPREGADOS** - são os indivíduos que se encontram numa das seguintes situações:

a) **DESEMPREGO ABERTO** - pessoas que procuraram trabalho de modo efetivo nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;

b) **DESEMPREGO OCULTO - Pelo trabalho precário:** pessoas que realizam de forma irregular algum trabalho remunerado (ou pessoas que realizam trabalho não remunerado em ajuda a negócios de parentes) e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista, ou que, não tendo procurado neste período, o fizeram até 12 meses atrás; **Pelo desalento:** pessoas que não possuem trabalho e nem procuraram nos últimos 30 dias, por desestímulos do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas procuraram efetivamente trabalho nos últimos 12 meses.

**INATIVOS** (com 14 anos ou mais) - correspondem à parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

**RENDIMENTOS DO TRABALHO** - corresponde ao rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência), efetivamente recebido, referente ao trabalho no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados os descontos por falta, ou acréscimos devido a horas extras, gratificações, etc. Não são computados o décimo terceiro salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, autônomos e demais posições, é considerada a retirada mensal.

### PRINCIPAIS INDICADORES

**TAXA GLOBAL DE PARTICIPAÇÃO** - é a relação entre a População Economicamente Ativa e a População em Idade Ativa (PEA/PIA). Indica a proporção de pessoas com catorze anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho, como ocupados ou desempregados.

**TAXA DE DESEMPREGO TOTAL** - equivale à relação entre Desempregados e População Economicamente Ativa. Indica a proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego aberto ou oculto.

As taxas de desemprego, ocupação e participação de acordo com atributos das pessoas (sexo, cor, idade, posição no domicílio), são calculadas como proporção do grupo de indivíduos com o mesmo atributo na PIA ou na PEA.

**RENDIMENTO MÉDIO:** refere-se à média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo INPC/DF-IBGE, até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior ao da coleta e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa.

### NOTAS METODOLÓGICAS

**ÁREA DE ABRANGÊNCIA** - A PED-DF tem como unidade amostral o domicílio das áreas urbanas das 31 Regiões Administrativas do Distrito Federal. As informações obtidas são agrupadas da seguinte forma:

Grupo 1 (alta renda) – Plano Piloto, Jardim Botânico, Lago Norte, Lago Sul e Park Way.

Sudoeste/Octogonal.

Grupo 2 (média-alta renda) - Águas Claras, Candangolândia, Cruzeiro, Gama, Guará, Núcleo Bandeirante, Sobradinho, Sobradinho II, Taguatinga e Vicente Pires.

Grupo 3 (média-baixa renda) - Brazlândia, Ceilândia, Planaltina, Riacho Fundo, Riacho Fundo II, SIA, Samambaia, Santa Maria e São Sebastião.

Grupo 4 (baixa renda) - Fercal, Itapoã, Paranoá, Recanto das Emas, SCIA – Estrutural e Varjão.

Negros – pretos e pardos

Não Negros – amarelos, brancos e indígenas

Setor de Atividade

Indústria de transformação - Seção C da CNAE 2.0 domiciliar

Construção - Seção F da CNAE 2.0 domiciliar.

Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas - Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

Serviços - Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

**PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NO DISTRITO FEDERAL – PED-DF****Metodologia**

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE

Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE

**Convênio Regional**

Secretaria de Estado do Trabalho, Desenvolvimento Social, Mulheres, Igualdade Racial e Direitos

Humanos do Distrito Federal - SEDESTMIDH

Companhia de Planejamento do Distrito Federal – CODEPLAN